



ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de  
Estudos Acadêmicos

### A importância da música para o desenvolvimento cognitivo de crianças de 5 a 13 anos: cognição e bilinguismo

The Importance of Music for the Cognitive Development of Children Aged 5 to 13 Years: Cognition and Bilingualism

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3382

ARK: 57118/JRG.v9i20.3382

Recebido: 14/05/2026 | Aceito: 20/05/2026 | Publicado *on-line*: 22/05/2026

**Maria Eduarda Cavalcante de Aguiar**

<https://orcid.org/0009-0001-1798-4777>

<http://lattes.cnpq.br/4841463732321053>

Faculdade Brasília (FBR)

E-mail: mariaaguiarpsi06@gmail.com

**George Felinto da Silva**

<https://orcid.org/0009-0000-8578-4489>

<http://lattes.cnpq.br/4948563166300555>

Faculdade Brasília (FBR)

E-mail: george.felinto@fbr.edu.br



#### Resumo

Este artigo analisa o uso da música como recurso pedagógico no ensino da Língua Inglesa no contexto escolar do Distrito Federal. O objetivo é discutir de que forma a música pode atuar como técnica facilitadora da aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da competência comunicativa, cultural, cognitiva e linguística dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e aplicada, fundamentada em autores da Linguística Aplicada e da Educação, aliada a uma experiência pedagógica desenvolvida com crianças de 5 A 13 anos. Os resultados indicam que o uso de músicas em sala de aula favorece a motivação, a redução do filtro afetivo, a ampliação vocabular e o aprimoramento da pronúncia, além de proporcionar um ambiente de aprendizagem mais significativo e participativo. Conclui-se que a música constitui uma estratégia didática eficaz no ensino de Língua Inglesa, indo além da abordagem exclusivamente gramatical.

**Palavras-chave:** música; ensino de língua inglesa; aprendizagem; estratégias pedagógicas.

#### Abstract

*This article analyzes the use of music as a pedagogical resource in teaching English as a foreign language in the school context of the Federal District, Brazil. The objective is to discuss how music can function as a facilitating teaching technique, contributing to students' communicative, cultural and linguistic competence. This study is based on bibliographic research in Applied Linguistics and Education and on a pedagogical experience conducted with higher education students. The results indicate that the use of songs in the classroom*



*enhances motivation, reduces the affective filter, expands vocabulary and improves pronunciation, promoting a more meaningful and participatory learning environment. It is concluded that music is an effective didactic strategy in English language teaching, beyond purely grammatical approaches.*

**Keywords:** *music; English language teaching; learning; pedagogical strategies.*

## 1. Introdução

O ensino da Língua Inglesa em contextos escolares tem enfrentado desafios relacionados à desmotivação dos alunos, ao excesso de abordagens gramaticais e à dificuldade no desenvolvimento da competência comunicativa. Em resposta a essas limitações, professores e pesquisadores têm buscado estratégias pedagógicas capazes de tornar o processo de aprendizagem mais significativo, contextualizado e próximo da realidade dos estudantes.

Nesse cenário, a música surge como um recurso didático, cognitivo, relevante, pois integra linguagem, cultura e emoção. Sua presença constante no cotidiano dos alunos favorece a aproximação com a língua estrangeira, possibilitando a redução do estresse e o aumento da participação em sala de aula. Assim, este artigo propõe uma reflexão sobre o uso da música como técnica de ensino no aprendizado da Língua Inglesa, considerando aspectos linguísticos, cognitivos e afetivos.

## 2. Fundamentação teórica

A música sempre esteve presente nas sociedades humanas como forma de expressão cultural e emocional. Do ponto de vista educacional, ela se revela um instrumento poderoso por sua capacidade de estimular a memória, a atenção e a motivação. Estudos apontam que a aprendizagem de línguas estrangeiras está diretamente relacionada a fatores emocionais, como ansiedade, autoestima e envolvimento do estudante.

Autores como Krashen destacam a importância do chamado *filtro afetivo*, conceito que explica como emoções negativas podem bloquear a aquisição da língua. Nesse sentido, a música contribui para reduzir esse filtro, criando um ambiente mais relaxado e propício à aprendizagem. Além disso, ao trabalhar letras de músicas, o professor possibilita o contato com vocabulário autêntico, estruturas gramaticais em contexto e diferentes variedades culturais da língua inglesa.

Na perspectiva sociocultural, inspirada em Vygotsky, a linguagem é entendida como mediadora das relações sociais e do desenvolvimento cognitivo. Assim, a música, enquanto prática social, favorece a interação, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, elementos fundamentais no ensino-aprendizagem de línguas.

## 3. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica e aplicada. Foram consultadas obras e artigos relacionados ao ensino de línguas, música e educação, além da realização de uma atividade pedagógica em sala de aula com estudantes do ensino superior no Distrito Federal.

A atividade consistiu no uso de uma canção em língua inglesa, explorada por meio de exercícios de audição, preenchimento de lacunas, atividades de vocabulário, análise gramatical e interpretação da letra. O objetivo foi observar a participação dos alunos, seu envolvimento com a atividade e os resultados em termos de compreensão e produção da língua.



#### 4. Resultados e discussão

Os resultados evidenciaram maior engajamento dos estudantes durante as atividades com música, quando comparadas às aulas tradicionais baseadas apenas no livro didático. Observou-se que os alunos demonstraram maior interesse, participação espontânea e disposição para se expressarem oralmente em língua inglesa.

A atividade favoreceu a ampliação do vocabulário, a melhoria da pronúncia e a compreensão de estruturas gramaticais em uso real. Além disso, verificou-se que a música atuou como elemento motivador, contribuindo para a redução da ansiedade e para o fortalecimento da autoestima dos estudantes.

Esses achados corroboram estudos da área de Linguística Aplicada, que defendem metodologias mais interativas e contextualizadas, capazes de integrar linguagem, cultura e afetividade no processo de aprendizagem.

#### 5. Considerações finais

O uso da música no ensino da Língua Inglesa mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz, capaz de tornar o aprendizado mais dinâmico, prazeroso e significativo. Ao proporcionar um ambiente menos tenso e mais participativo, a música contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa, ultrapassando o ensino centrado exclusivamente na gramática.

Conclui-se que a música deve ser compreendida como aliada do professor de língua estrangeira, possibilitando práticas pedagógicas mais humanizadas e contextualizadas. Recomenda-se que novos estudos ampliem essa discussão, investigando diferentes contextos educacionais e níveis de ensino.

#### Referências

**ALMEIDA FILHO, J. C. P.** *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 2005.

**KRASHEN, S. D.** *The input hypothesis*. New York: Pergamon Press, 1985.

**MERRIAM, A. P.** *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

**MURPHEY, T.** *Music and song*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

**VYGOTSKY, L. S.** *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.